

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Banho

Os europeus, em pleno século XIX, fugiam da água como se ela fosse praga. Literalmente. É que como a água quente dilata os poros, os médicos europeus acreditavam que os banhos facilitavam a entrada de germes. Ou seja, fugir das banheiras era recomendado como uma medida de higiene. Outra crença dizia que a água amolecia o organismo e impedia o crescimento. Assim, as crianças eram frequentemente impedidas de entrar no banho até certa idade. Mas nem adianta usar essas desculpas para driblar os gritos da sua mãe mandando você entrar no chuveiro. Hoje, sabemos que essas crenças não têm lógica nenhuma. Aliás, a equação funciona ao contrário: banhos ajudam a evitar doenças.

Bárbara Soalheiro. “Como fazíamos sem...”. São Paulo: Panda Books, 2006. p.100-101. (Fragmento).

Questão 1 – Identifique o trecho que contém um verbo no pretérito imperfeito:

- () “Ou seja, fugir das banheiras era recomendado como uma medida de higiene.”
- () “Mas nem adianta usar essas desculpas para driblar os gritos da sua mãe [...]”
- () “Aliás, a equação funciona ao contrário: banhos ajudam a evitar doenças.”

Questão 2 – Em “Os europeus, em pleno século XIX, fugiam da água como se ela fosse praga.”, a expressão grifada modifica o sentido de um verbo no pretérito imperfeito, indicando:

- () lugar.
- () causa.
- () tempo.

Questão 3 – Na passagem “[...] os médicos europeus acreditavam que os banhos facilitavam a entrada de germes.”, os verbos no pretérito imperfeito foram flexionados:

- () na 1ª pessoa do plural.
- () na 2ª pessoa do plural.
- () na 3ª pessoa do plural.

Questão 4 – Sublinhe os verbos no pretérito imperfeito neste segmento do texto:

“Outra crença dizia que a água amolecia o organismo e impedia o crescimento.”

Questão 5 – Pode-se concluir que os verbos no pretérito imperfeito exprimem:

- () fatos contínuos no passado.
- () fatos esporádicos no passado.
- () fatos totalmente concluídos no passado.